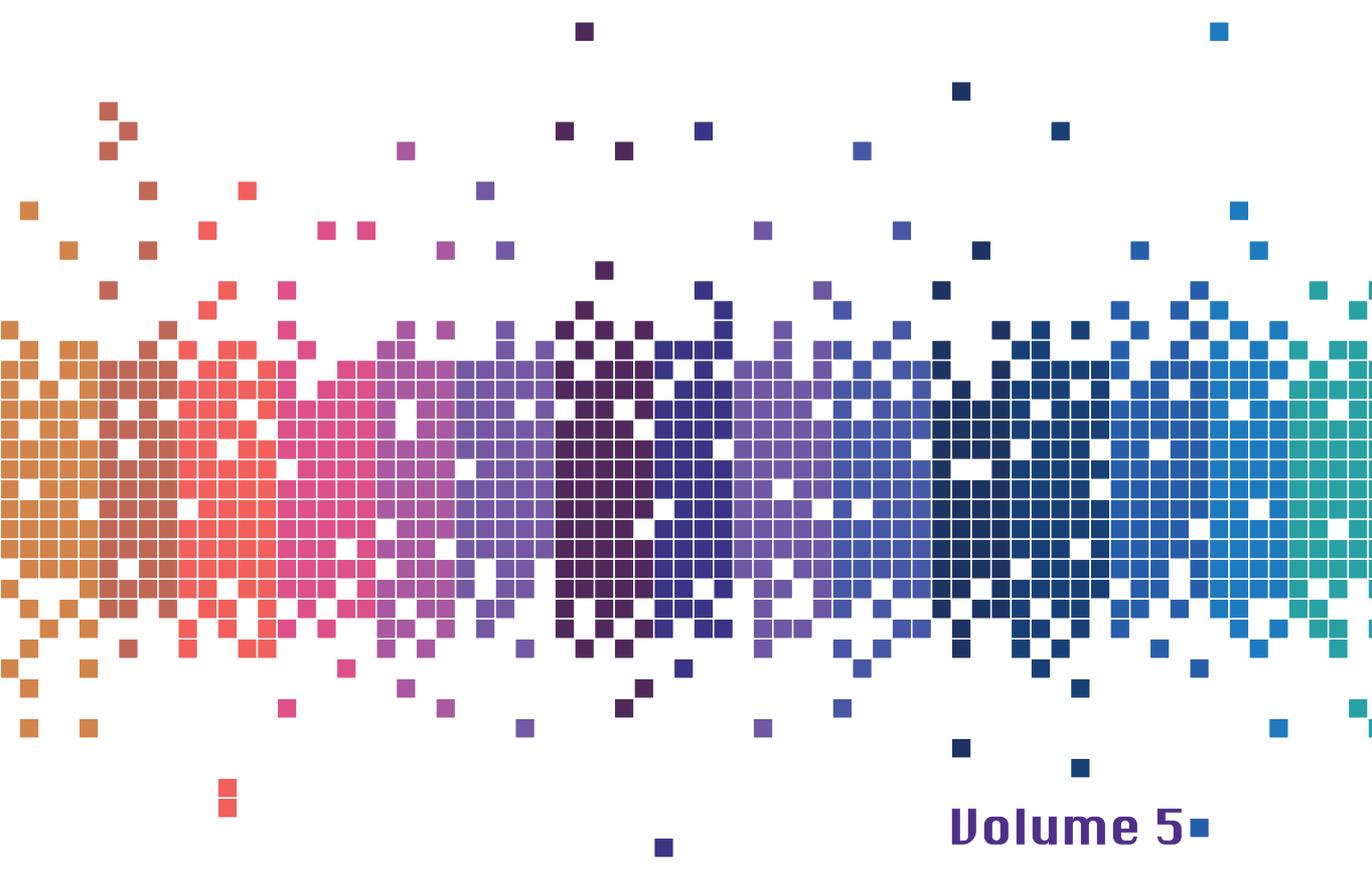


Série
**Comunicação
e Educação**



Volume 5



Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

RUI COSTA - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

WALTER PINHEIRO - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - REITORA

EVANDRO SENA FREIRE - VICE-REITOR

DIRETORA DA EDITUS

Rita Virginia Alves Santos Argollo

Conselho Editorial:

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente

Alexandra Marselha Siqueira Pitolli

Eduardo Lopes Piris

Evandro Sena Freire

Guilhardes de Jesus Júnior

Jorge Henrique de Oliveira Sales

Josefa Sônia Pereira da Fonseca

Lessí Inês Farias Pinheiro

Luciana Sedano de Souza

Lurdes Bertol Rocha

Maria Luiza Silva Santos

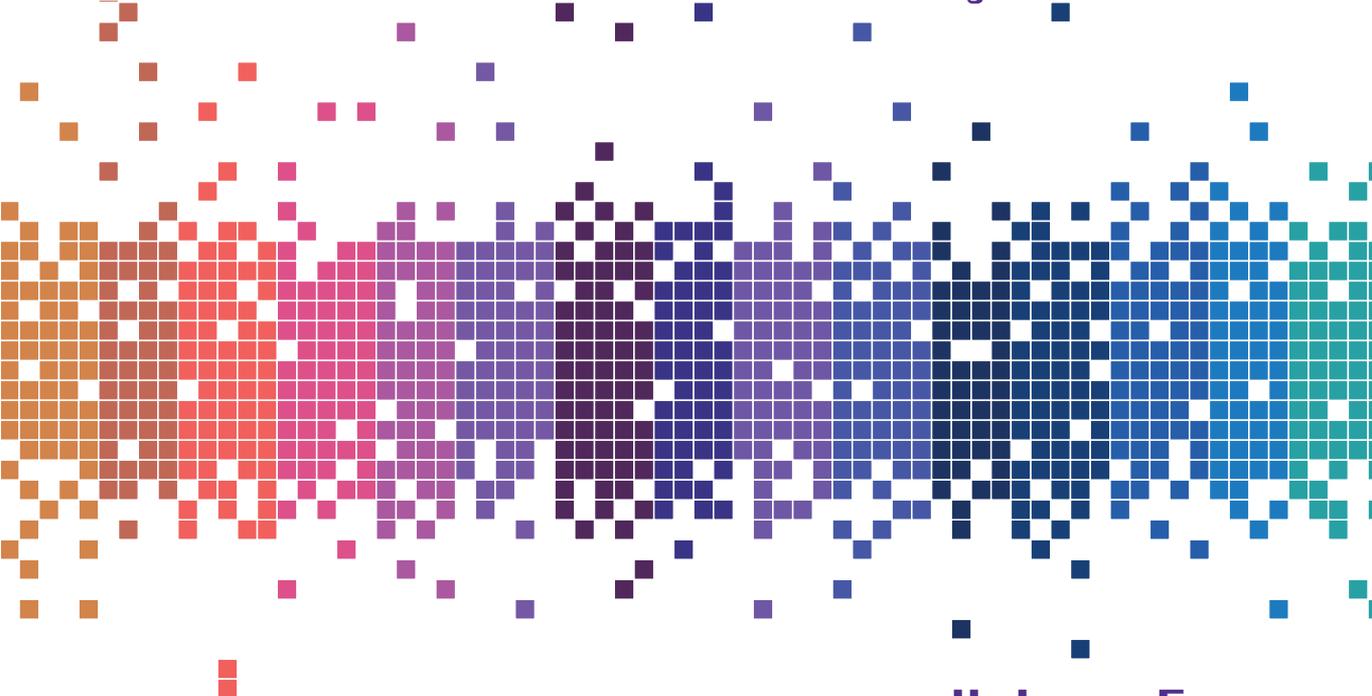
Ricardo Matos Santana

Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti

Sabrina Nascimento

Série Comunicação e Educação

Eliana Nagamini
Ana Luisa Zaniboni Gomes
organizadoras



Volume 5

Territórios migrantes,
interfaces expandidas

Ilhéus - Bahia


Editora da UESC

2018

©2018 by ELIANA NAGAMINI
ANA LUISA ZANIBONI GOMES

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

PROJETO GRÁFICO E CAPA

Alencar Júnior

DIAGRAMAÇÃO

Lária Farias Batista

FINALIZAÇÃO

Álvaro Coelho

REVISÃO

Roberto Santos de Carvalho

Pedro Carvalho

Tess Chamusca

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N147 Nagamini, Eliana
Territórios migrantes, interfaces expandidas /
Eliana Nagamini, Ana Luisa Zaniboni (orgs.). –
Ilhéus, BA: Editus, 2018.
341 p.: il. – (Comunicação e Educação; v.5).

Inclui referências.
ISBN: 978-85-7455-510-2

1. Comunicação na educação. 2. Educação –
Efeito das inovações tecnológicas. 3.
Comunicação – Estudo e ensino. I. Zaniboni, Ana
Luisa. II. Título.

CDD 370.14

Elaborado por Quele Pinheiro Valença – CRB 5/1533

EDITUS - EDITORA DA UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028
www.uesc.br/editora
editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

SUMÁRIO

Apresentação | 9

Prefácio | 11

PARTE 1 **MEMÓRIA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

**A perspectiva histórica da educomunicação: um paradigma,
novas acepções de visão de mundo**
Cláudio Messias | 17

Comunicação e Educação: desafios temporais
Adilson Citelli | 33

**Visibilidade mundial e referências comuns nos estudos de
comunicação e educação no espaço ibero-americano**
Richard Romancini | 49

**Educação, Comunicação e Cultura: a culpabilização das
vítimas infantis de violência sexual no jornalismo
on-line — uma pauta silenciada**
Marina Mentz,
Saraí Patricia Schmidt | 67

**Perspectivas sobre reformulação de projetos pedagógicos de
cursos da área de comunicação a partir
das novas diretrizes curriculares**
Juliane Martins | 87

**Redefinições geradas pela MP 746: o papel da
educomunicação no cenário educacional brasileiro**
Filomena Maria Avelina Bomfim,
Maria José Netto Andrade,
Sílvia Cristina dos Reis | 107

PARTE 2

**RELAÇÕES COM O UNIVERSO DO TRABALHO
E DA FORMAÇÃO**

As mediações e os processos educacionais em tempos acelerados: desafios da formação e do trabalho docente Edilane Carvalho Teles	125
Comunicação e práticas de consumo do professor universitário Dayse Maciel de Araújo	141
Aproximações teóricas e práticas da educação no mestrado profissional <i>Diva Souza Silva</i>	157
A perspectiva ética e os processos de ensino e aprendizagem em jornalismo em tempos de pós-verdade Cláudia Maria Moraes Bredarioli	169
Possibilidades de diálogos interdisciplinares: práticas educacionais no trabalho de jornalistas Ivana de Jesus Gehlen, Larissa Bortoluzzi Rigo	185
Autonomia, autoria e precisão no jornalismo: a interdisciplinaridade em um projeto de ABP Ângela Ravazzolo, Janine Marques Passini Lucht, Joseane de Mello Rucker, Marcela Donini	197

PARTE 3

TECNOLOGIAS, PRÁTICAS E LINGUAGENS NORTEADORAS

Competência midiática audiovisual: análise da experiência do Núcleo Mediar em oficinas de audiovisual ministradas em escola pública e privada Daniela Oliveira, Camilla Marangon Feitoza, Matheus Pereira Soares, Gabriela Borges, Soraya Ferreira	213
Considerações sobre identidades possíveis para uma televisão universitária Rita Virginia Argollo, Betânia Maria Vilas Bôas Barreto	229
Conexão latino-nórdica: uma proposta de colaboração audiovisual educativa entre as universidades Feevale e Häme University of Applied Sciences – HAMK Caroline Dias da Costa, Marcos Emílio Santuário, Paula Casari Cundari	245
Oficina de fotografia como uma possibilidade de articulação entre imagem fotográfica e educação Lorena Santiago Simas, Eveli Rayane da Silva Ramos, Carla Conceição da Silva Paiva	259
Memes, youtubers e as tensões temporais entre estudantes e professores Douglas Calixto	275

Entre diálogos e sentidos: uma análise da narrativa radiofônica “Belém 400 anos” sob o olhar de alunos de uma escola pública	
Gecilene Magalhães Marinho Barros, Vânia Maria Torres Costa, Thiago Almeida Barros, Paulo Jorge Martins Nunes	289
Música, mediação da educação e a criminalização do <i>funk</i>	
Rogério Pelizzari de Andrade	307
Da “prótese tecnológica” à negação das tecnologias: olhares cotidianos a partir da educação para as mídias	
Leandro Marlon Barbosa Assis Alexandre Farbiarz	325

Apresentação

Série Comunicação e Educação

É com grande alegria que apresentamos publicamente mais um título da série *Comunicação e Educação*, obra produzida graças à frutífera parceria estabelecida entre a Editus, Editora da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA, e o Grupo de Pesquisa (GP) Comunicação e Educação da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom.

Comunicação e Educação: territórios migrantes, interfaces expandidas reúne 20 artigos produzidos por pesquisadores, docentes, especialistas e profissionais de distintas formações em áreas do conhecimento mobilizadas por processos comunicativos e educativos e apresentados no XXXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação realizado em Curitiba (PR), em 2017.

Esta quinta edição está eivada de sentidos. Primeiro porque a obra nasce na passagem dos 40 anos de atuação da Intercom, entidade consolidada no cenário da pesquisa acadêmica nacional e mesmo internacional, reconhecida e respeitada por seus pares – o que é importante e louvável nesse momento histórico político brasileiro em que grande parte das instituições nacionais carece de legitimidade, decência e compromisso com o bem público, inclusive com o bem maior de um povo, que é a sua Educação.

Segundo porque a coletânea é resultado de reflexões e discussões que vêm sendo cuidadosamente nutridas, atualizadas e ressignificadas ao longo dessas últimas quatro décadas por docentes e pesquisadores da área, consolidando uma trajetória teórica e metodológica de fôlego e cada vez mais aberta às novas possibilidades de intervenção.

E terceiro porque, nessa caminhada, o GP vem se remodelando aos novos desafios investigativos e epistemológicos em função da realidade cada

vez mais diversificada dos cenários educativos e comunicativos, especialmente nas salas de aula – presenciais ou ambientes virtuais –, nos recursos didático-pedagógicos e nas novas sociabilidades engendradas por esse atual e dinâmico “espírito do tempo”. Ocorre que se formou, assim, um grupo heterogêneo, multitemático e multidisciplinar, com sensibilidades, visões e métodos distintos de olhar e analisar o mundo da educação e da comunicação, mas solidário nos seus desafios de perceber, entender, atuar e transformar a realidade que nos cerca.

Que as reflexões contidas nas páginas desta quinta edição sirvam de farol para esses novos tempos, tão e cada vez mais educomunicativos.

Eliana Nagamini
Ana Luisa Zaniboni Gomes
Organizadoras

Comitê científico:

Betânia Maria Vilas Bôas Barreto (BA)

Cláudia Maria Moraes Bredarioli (SP)

Cláudio Márcio Magalhães (MG)

Saraí Patrícia Schmidt (RS)

Sérgio Luiz Alves da Rocha (RJ)

A colaboração entre a Editora da Universidade Estadual de Santa Cruz (Editus) e o Grupo de Pesquisa Comunicação e Educação, da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) traz à luz o quinto volume da série *Comunicação e Educação*. Sob o título de *Comunicação e Educação: territórios migrantes, interfaces expandidas*, as organizadoras Ana Luisa Zaniboni Gomes e Eliana Nagamini, reuniram 20 artigos, apresentados no 40º Congresso da Intercom, realizado em Curitiba. O material que se lerá, após a sua apresentação e divulgação no citado evento, foi revisto pelos autores e procedidos os eventuais ajustes requisitados pela forma livro.

Computados os cinco volumes que formam a série, o público leitor passa a ter à sua disposição um total de 98 artigos. Ou seja, estamos diante do maior conjunto de contribuições ordenadas em coleção envolvendo os temas concernentes aos vínculos entre comunicação e educação. É um feito expressivo, sobretudo quando atentamos para o fato de atravessarmos uma quadra extremamente difícil no que tange aos apoios com vistas à divulgação de materiais decorrentes de pesquisas, reflexões, debates, originários do campo acadêmico. A se destacar que a casa publicadora leva a chancela de uma Universidade Pública, algo de extrema importância haja vista o cumprimento da sua missão institucional de estreitar os diálogos com a sociedade.

Os textos que ensejam este volume foram dispostos em três eixos temáticos, a saber: Memória, desafios e perspectivas; Relações com o universo

do trabalho e da formação; Tecnologias, práticas e linguagens norteadoras. É preciso considerar que, conquanto a metodologia de se agregar os escritos por núcleos tenha pertinência, haja vista que as exposições apresentam diferenças no tangente a interesses, perspectivas, inflexões e mesmo nos procedimentos estilísticos, sendo necessário encontrar formulações gerais para abranger a multiplicidade, buscamos encontrar outros mecanismos organizadores capazes de dar ideia um pouco mais ampla do que vai nos artigos.

No que lemos, visualiza-se o acionamento de uma terminologia para tratar dos vínculos entre comunicação e educação que contém, implícita ou explicitamente, expressões como: educomunicação, literacia midiática, mídia educação, a partir do que são elaboradas as várias contribuições. Os assuntos propriamente ditos podem ser agregados em torno de variegadas preocupações que intentamos, precariamente, e apenas para se ter uma ideia mais ampla do que se irá ler, sob os seguintes lineamentos: exercícios em sala de aula apoiados nas linguagens da comunicação; questionamentos teóricos e metodológicos sobre o campo comunicativo-educativo; estudos comparativos e análise das fontes teóricas, postos na interface comunicação e educação; ensino de comunicação no ensino básico ou superior; mediações que promovem os vínculos entre comunicação e educação, sobretudo destacados em dois itens, cultura e tecnologias; a questão das competências ou alfabetização midiática. Há textos que, malgrado não se afastem daquilo que chamamos acima de lineamentos, incluem assuntos mais específicos relativos à ética, ao consumo, à pós-verdade, às práticas profissionais em âmbitos como os do jornalismo, do audiovisual, das implicações do tempo socialmente acelerado na dinâmica da educação escolar, o acionamento dos memes e da música para fins didático-pedagógicos. Tudo isto tendo em mira o nosso problema chave atinente aos nexos comunicativo-educativos.

Estamos, portanto, frente a um painel que atravessa, em boa hora e medida, múltiplas preocupações compartilhadas por aqueles cujo trabalho se elabora no pressuposto segundo o qual não é mais possível produzir educação de qualidade desconsiderando o caráter de centralidade estratégica que a comunicação passou a ter em nossa quadra histórica. Perspectiva, ademais, compartilhada por estudiosos como Jesús Martín-Barbero e Guillermo Orozco Gómez. De certo modo, fazer educação sem o devido cuidado no tratamento dos problemas comunicacionais tornou-se procedimento vocacionado a gerar frustração de propósitos.

Cabe acrescentar, contudo, que a discussão acerca dos fluxos entre comunicação e educação nem sempre passa pelos desafios epistemológicos,

de sistemas produtivos e mesmo fenomenológicos, que espreitam aquelas interfaces. Existem, como mostram alguns artigos deste livro, atrações decorrentes da sedução tecnológica, sobretudo sobre os jovens, o que faz alguns setores da educação reagirem sob chave conservadora ao próprio debate envolvendo as mídias e mesmo a linguagem da comunicação. Entendemos, porém, que reside, ainda, na dialética do esclarecimento o melhor caminho para integrar sistemas sem descuidar das particularidades, singularidades e identidades que sendo próprias, por exemplo, das mídias, ou dos processos de ensino-aprendizagem escolar, não apenas registram convergências, como abrem possibilidades para as devidas reflexões críticas por eles ensejadas. Desta sorte, continua em vigência a observação que fizemos no prefácio do volume quatro desta série, insistindo no fato de os educadores terem encontro marcado com os desafios comunicacionais – que não são poucos, de ordem fundamental no mundo contemporâneo, a circundarem a vida de sujeitos e instituições.

Os textos aqui reunidos, acrescentados ao já publicados pela série, constituem valiosa contribuição no sentido de mais bem esclarecer as inúmeras questões postas na interface comunicação e educação, especialmente por trazerem à luz pesquisas originais, ideias inovadoras e projetos de intervenção diversificados que apresentam alternativas para o trabalho educativo em diferentes ambientes, sejam formais, informais e não formais.

Adilson Citelli

Professor titular do Departamento de Comunicações e Artes (CCA) da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP)